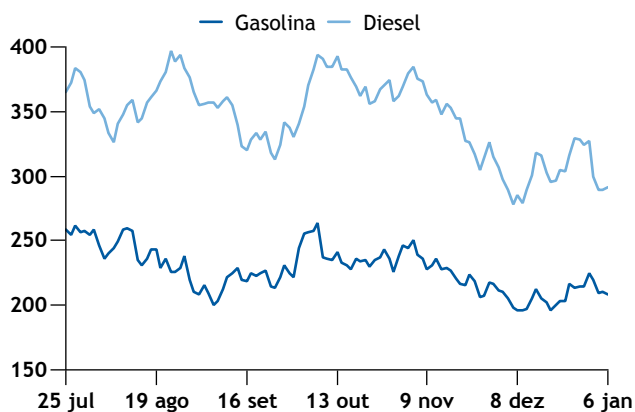


DESTAQUES

- Importadores retomaram as cotações de diesel e gasolina, após uma breve pausa para as festas de fim de ano, mas o ritmo de aquisições continua lento, em um momento de demanda mais fraca por diesel e após a formação de estoques de gasolina no fim de 2022.
- A Petrobras programou uma parada de manutenção de três meses para a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), que será a mais longa de sua história, a partir da segunda quinzena de janeiro.
- A produção de veículos no país deve crescer 2,2pc em 2023, à medida que a indústria se recupera da escassez global de semicondutores, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).
- Os preços dos insumos do biodiesel fecharam em campos opostos nesta semana, já que a demanda das usinas permanece tímida neste início de ano.

Diesel e gasolina: dap Brasil

€/USG



Sumário

Diesel e gasolina	2
Biodiesel	4
Etanol: São Paulo	6
Etanol: Mercado externo	7
Etanol: Minas Gerais	8
Etanol: Centro-Sul	9
Notícias	14

INDICADORES DE PREÇOS

Diesel			
±			
Diários - ULSD ex-RVO* \$/m ³	Origem	Preço	
Itaqui	USGC	778,80	+19,16
Suape	USGC	778,94	+18,74
Santos	USGC	786,27	+18,01
Paranaguá	USGC	787,65	+17,88
Semanais - S10 vs Nymex ULSD† 6 jan €/USG	Base	Diferencial	
Dap Brasil Norte/Nordeste	fev	-8,63/-5,13	-0,17
	mar	-2,00/+1,50	+1,75
Dap Brasil Sul/Sudeste	fev	-7,13/-3,63	-0,67
	mar	-0,50/+3,00	+1,25

Gasolina			
Preço ±			
Preços de gasolina - Petrobras R\$/l	Entrega		
São Luis	etm	2,97	na
Ipojuca	etm	2,98	na
Paulínia	exa	3,12	na
Araucária	exa	3,08	na
Semanais - A vs Nymex RBOB† 6 jan €/USG	Base		
Dap Brasil Norte/Nordeste	fev	-17,06/-15,06	+6,10
	mar	-17,50/-15,50	+6,50
Dap Brasil Sul/Sudeste	fev	-15,56/-13,56	+4,60
	mar	-16,00/-14,00	+5,00

*Preços de paridade de importação calculados com base nos valores fob na origem, custos de frete, demurrage, seguro, perdas e imposto da marinha mercante (AFRMM) quando aplicável.

†Indicadores de preços com base em negociações e informações reportadas por agentes de mercado conforme a metodologia da Argus.

Etanol				
6 jan	Mínima	Máxima	MPV	±
Paulínia dap				
R\$/m ³	3.081	3.211	3.140	-4
\$/m ³	586,87	611,63	598,11	+15,84
Estado de São Paulo PVU				
R\$/m ³	3.000	3.130	3.059	-4
\$/m ³	571,44	596,20	582,68	+15,42
Volume total reportado m ³				1.114
MPV = média ponderada por volume				

Os preços não incluem PIS/Cofins

Indicadores diários de preços - biodiesel no terminal				R\$/m ³
				±
	Mínima	Máxima	MPV	
Araucária	5.635	5.655	5.645	na
Volume total reportado m ³				0
Paulínia	5.772	5.792	5.782	na
Volume total reportado m ³				0
Senador Canedo	5.850	5.894	5.869	na
Volume total reportado m ³				0

DIESEL E GASOLINA

Ano começa com demanda moderada

Importadores retomaram as cotações de diesel e gasolina importados nesta semana, após uma breve pausa para as festas de fim de ano, mas o ritmo de aquisições continua lento, em um momento de demanda mais fraca por diesel e após a formação de estoques de gasolina no fim de 2022.

A possibilidade de fim da isenção de PIS/Cofins sobre combustíveis no início de 2023 sustentou as importações e levou distribuidores e postos de abastecimento a adquirirem amplos volumes na reta final do ano. A estratégia era um ganho de estoque logo em janeiro, com a retomada dos impostos.

No entanto, houve continuidade da isenção de tributos. E, considerando o amplo volume adquirido anteriormente, isso deve frear a demanda por gasolina importada nas regiões Sul e Sudeste, onde a procura pelo combustível tem sido mais fraca que o inicialmente esperado nos primeiros dias de janeiro.

As importações para o Norte e para o Nordeste, onde refinarias estatais têm presença menos expressiva que em outras regiões, tendem a continuar, ainda que de forma mais moderada que o observado nos meses anteriores, em meio à suspensão temporária das operações da refinaria de Mataripe.

Os planos de importação de gasolina, assim como para o diesel, estão em espera. Agentes do setor aguardam uma definição para a política de preços da Petrobras e a expectativa é que o primeiro trimestre de 2023 seja marcado por aquisições realizadas de forma mais pontual.

A oscilação dos mercados internacionais afetou as ofertas em diferentes origens e os prazos de entrega determinaram a atratividade dos lances vendedores. O indicador de diesel S10 em base dap Brasil para entregas no Sul e no Sudeste foi calculado com indicações entre 0,5 centavo de dólar por galão norte-americano ($\$/USG$) abaixo dos contratos futuros de ULSD negociados na Bolsa de Nova York com vencimento em março e prêmios de 3 $\$/USG$.

Para entregas em portos do Norte do Nordeste, foi aplicado o diferencial logístico de 1,5 $\$/USG$ entre os dois pontos da costa brasileira, o que leva o indicador a um desconto de 0,25 $\$/USG$ em relação ao contrato de referência.

Para a gasolina, foram consideradas ofertas próximas a 15 $\$/USG$ abaixo dos contratos futuros de RBOB com vencimento em março para cargas originadas na costa do Golfo Americano com destino a portos do Sul e do Sudeste. Para o Norte e o Nordeste, as indicações se aproximaram de um desconto de 16,5 $\$/USG$. Foi mencionada uma oferta a

Indicadores de preços de diesel

Indicadores de preços de diesel			±
Diários - ULSD ex-RVO* $\$/m^3$	Origem	Preço	
Itaqui	USGC	778,80	+19,16
Suape	USGC	778,94	+18,74
Santos	USGC	786,27	+18,01
Paranaguá	USGC	787,65	+17,88
Semanais - S10 vs Nymex ULSD† 6 jan $\$/USG$		Base	Diferencial
Dap Brasil Norte/Nordeste	fev	-8,63/-5,13	-0,17
	mar	-2,00/+1,50	+1,75
Dap Brasil Sul/Sudeste	fev	-7,13/-3,63	-0,67
	mar	-0,50/+3,00	+1,25
Contrato futuro ULSD Nymex $\$/USG$			
fev 23		300,45	+3,22
mar 23		292,14	+2,89

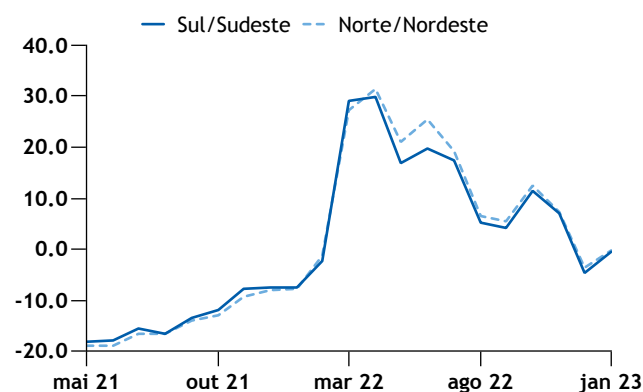
Indicadores de preços de gasolina

Indicadores de preços de gasolina			Preço	±
Semanais - A vs Nymex RBOB† 6 jan $\$/USG$	Base			
Dap Brasil Norte/Nordeste	fev	-17,06/-15,06	+6,10	
	mar	-17,50/-15,50	+6,50	
Dap Brasil Sul/Sudeste	fev	-15,56/-13,56	+4,60	
	mar	-16,00/-14,00	+5,00	
Contrato futuro gasolina RBOB Nymex $\$/USG$				
fev 23		224,46	-2,25	
mar 23		225,15	-2,17	

*Preços de paridade de importação calculados com base nos valores fob na origem, custos de frete, demurrage, seguro, perdas e importo da marinha mercante (AFRMM) quando aplicável.

†Indicadores de preços com base em negociações e informações reportadas por agentes de mercado conforme a metodologia da Argus.

-28 $\$/USG$, mas não utilizada no cálculo por estar abaixo do consenso de mercado nesta semana.

Diferencial diesel S10 dap Brasil vs Nymex ULSD M2 $R\$/m^3$ 

DIESEL S10 FCA

Sondagens continuam, sem avanço de negócios

Os diferenciais de diesel S10 nacionalizado encerraram a sexta-feira em rumos opostos. Enquanto parte do mercado lida com estoques elevados, alguns vendedores tentam negociar volumes adquiridos no mês passado a prêmios considerados altos por compradores.

Em Santos, as indicações foram da paridade com os preços de Paulínia a prêmios de R\$300/m³ em relação à refinaria. Na comparação diária, o valor médio caiu R\$15/m³ para R\$150/m³.

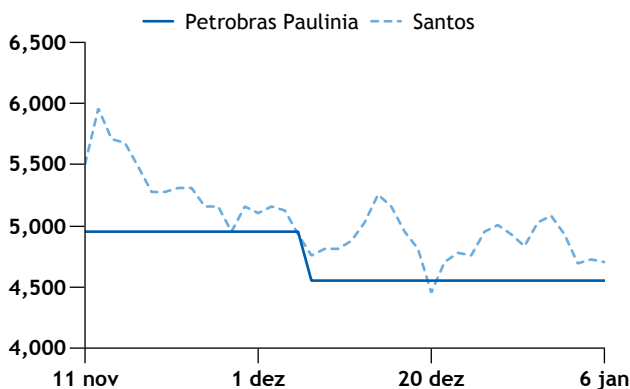
Em Paranaguá, as indicações fecharam próximas da paridade com os valores de Araucária, o que representa uma queda de R\$70/m³ na comparação com a sessão anterior. Foi mencionada uma oferta de venda a um desconto de R\$100/m³, mas não considerada para o cálculo do indicador por estar fora dos níveis considerados adequados por participantes de mercado.

Indicadores de preços de diesel Diesel S10				R\$/m ³
6 jan	Mínima	Máxima	Média	±
Preço				
Santos	4.556,60	4.856,60	4.706,60	-15,00
Paranaguá	4.517,80	4.537,80	4.527,80	-70,00
São Luís	4.467,80	4.487,80	4.477,80	na
Diferencial em relação a				
Paulínia	0,00	300,00	150,00	-15,00
Araucária	-10,00	10,00	0,00	-70,00
São Luís	60,00	80,00	70,00	na
Preço refinaria exa				
Paulínia			4.556,60	na
Araucária			4.527,80	na
São Luís			4.407,80	na

No Maranhão, o indicador permaneceu estável em R\$70/m³ acima do valor do terminal de São Luís.

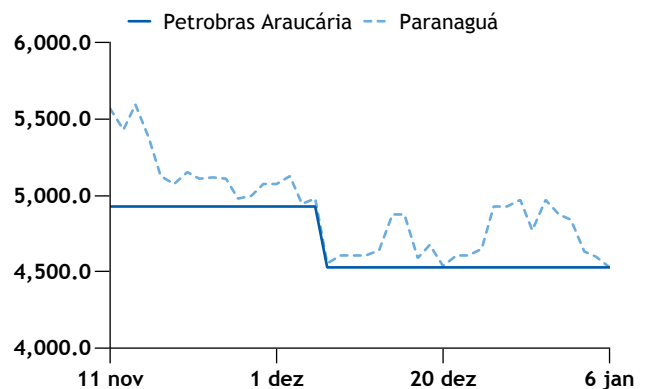
Preços diesel S10 São Paulo

R\$/m³



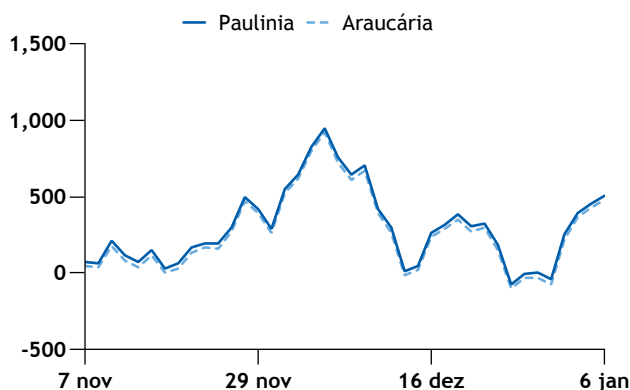
Preços diesel S10 Paraná

R\$/m³



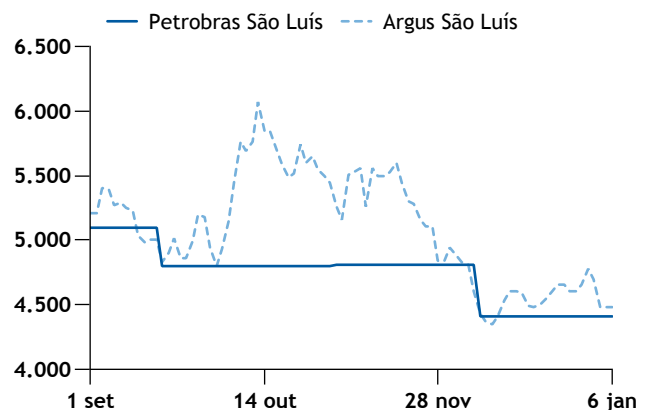
Petrobras diesel S10 vs Nymex ULSD M2

R\$/m³



Preços diesel S10 Maranhão

BRL/m³



BIODIESEL: MERCADO DIÁRIO

Preços ficam estáveis; foco na retirada de saldo

As cotações do biodiesel para retirada imediata permaneceram estáveis nos principais terminais do país.

Distribuidoras regionais já estão retirando os volumes contratados para janeiro e fevereiro, enquanto as nacionais intercalam entre a coleta do saldo remanescente de dezembro e as cargas deste bimestre.

Os preços do biocombustível ficaram estáveis em R\$5.782/m³ em Paulínia (SP) pela quarta sessão.

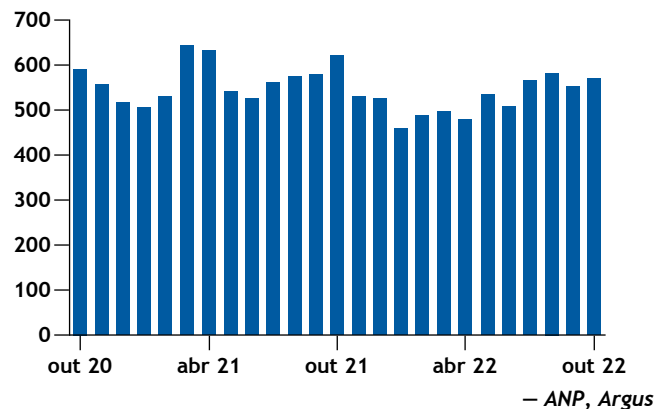
Em Araucária (PR), o valor segue em R\$5.645/m³ também pelo quarto dia e, em Senador Canedo (GO), estável em R\$5.869/m³ pela segunda sessão.

Indicadores diários de preços - biodiesel no terminal				R\$/m ³
	Mínima	Máxima	MPV	±
Araucária	5.635	5.655	5.645	na
Volume total reportado m3			0	
Paulínia	5.772	5.792	5.782	na
Volume total reportado m3			0	
Senador Canedo	5.850	5.894	5.869	na
Volume total reportado m3			0	

Biodiesel e mercados relacionados, 2-6 jan			Preço	±
Óleo de soja fob Paranagua \$/t		1.166/1.188	-86,00	
Óleo de soja dap São Paulo com ICMS R\$/t		6.800/7.000	na	
Sebo bovino dap São Paulo com ICMS R\$/t		6.250/6.350	+600,00	
Metanol cif Brasil \$/t		615/616	na	
Glicerina cif China \$/t		265/275	-5,00	

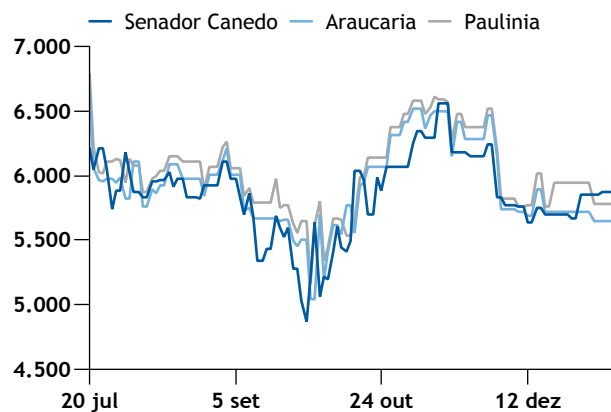
Produção de biodiesel

'000 m³



Preços spot biodiesel

BRL/m³



ETANOL: SÃO PAULO

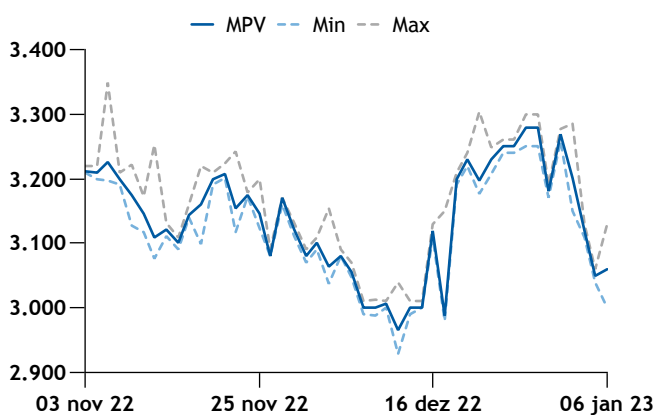
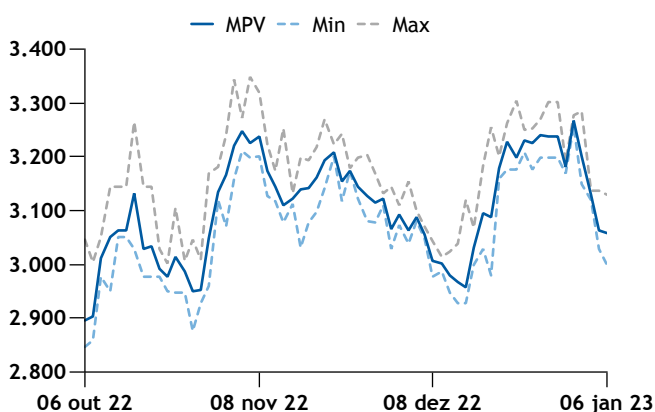
Preço recua pela quarta vez seguida

A cotação do etanol hidratado amenizou a queda no fechamento desta sexta-feira em São Paulo, com participantes interessados em monitorar o impacto no consumo da baixa recente nos preços antes de realizar novas movimentações no mercado.

Por ora, a perspectiva é de uma tendência negativa para as cotações, refletindo a prorrogação da desoneração sobre a gasolina até 28 de fevereiro e o cenário de distribuidoras abastecidas, uma vez que apostavam na volta dos impostos federais a partir de 1 de janeiro.

A média ponderada por volume das transações reportadas à Argus atingiu R\$3.059/m³ equivalente Ribeirão Preto PVU com impostos, baixa de R\$4/m³ na comparação diária. Foi a quarta desvalorização consecutiva do indicador.

Tanto a maior quanto a menor cotação pertencem a negócios de Ribeirão Preto, a R\$3.130/m³ e R\$3.000/m³ PVU com impostos, respectivamente.

Hidratado Ribeirão Preto PVU diário com ICMS R\$/m³Hidratado estado de SP PVU diário equival. RP com ICMS R\$/m³

ETANOL: MERCADO DOMÉSTICO

Indicadores diários de preços – etanol hidratado				
6 jan	Mínima	Máxima	MPV	±
Ribeirão Preto PVU				
R\$/m ³	3.000	3.130	3.059	+9
\$/m ³	571,44	596,20	582,68	+17,82
Paulínia dap				
R\$/m ³	3.081	3.211	3.140	-4
\$/m ³	586,87	611,63	598,11	+15,84
Estado de São Paulo PVU				
R\$/m ³	3.000	3.130	3.059	-4
\$/m ³	571,44	596,20	582,68	+15,42
Volume total reportado m ³			1.114	
MPV = média ponderada por volume				
Os preços não incluem PIS/Cofins				
Indicadores de preços semanais e quinzenais				
	Mínima	Máxima	MPV	±
Centro-Sul PVU hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	2.997	3.287	3.100	-119
\$/m ³	570,87	626,11	590,49	-26,48
Volume total reportado m ³			13.060	
R\$/m ³ sem imposto			2.803	
R\$/m ³ sem imposto			-108	
Centro-Sul PVU anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.100	3.385	3.228	-9
\$/m ³	590,49	644,77	614,87	-5,55
Volume total reportado m ³			2.665	
Contrato a termo R\$/m ³			3.153	
Contrato a termo \$/m ³			600,58	
Diferencial contrato-spot %			12,5	
Diferencial etanol anidro-hidratado %			15,2	
Diferencial etanol anidro-hidratado %			+4,0	
Betim dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.266	3.434	3.313	+18
\$/m ³	622,11	654,11	631,06	-0,48
Volume total reportado m ³			1.570	
Uberaba dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.051	3.201	3.142	-9
\$/m ³	581,15	609,73	598,49	-5,45
Volume total reportado m ³			774	
Suaape dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	2.968	3.018	2.985	+20
\$/m ³	565	575	569	+0
Volume total reportado m ³			3.000	
Suaape dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.563	3.583	3.573	+11
\$/m ³	679	682	681	-2
Volume total reportado m ³			0	
São Francisco do Conde dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	2.934	2.970	2.958	-309
\$/m ³	559	566	563	-63
Volume total reportado m ³			1.500	
São Francisco do Conde dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.408	3.428	3.418	-214
\$/m ³	649	653	651	-45
Volume total reportado m ³			500	
Fortaleza dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.000	3.176	3.129	+113
\$/m ³	571	605	596	+18
Volume total reportado m ³			880	
Fortaleza dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.675	3.695	3.685	+79
\$/m ³	700	704	651	-45
Volume total reportado m ³			550	
MPV = média ponderada por volume				

ETANOL: MERCADO EXTERNO

Real forte dá suporte a preços

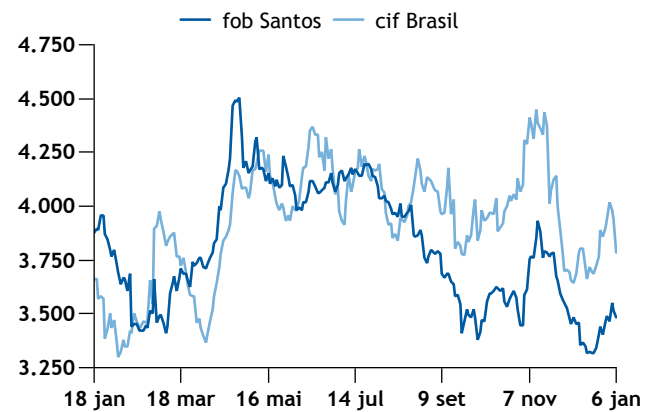
O mercado externo de etanol anidro ficou sem rumo definido na sexta-feira, com a valorização do real pautando as cotações de etanol brasileiro para exportação enquanto o valor das cargas importadas recuou.

O indicador Argus de etanol anidro-de cana-de-açúcar para embarque em Santos avançou \$9.5/m³ para \$651-676/m³, reflexo da valorização do real em relação ao dólar, que chegou a ofuscar a queda modesta nos valores do aditivo no mercado paulista. No acumulado da semana, o etanol anidro recuou R9/m³ para R\$3.228/m³ PVU equivalente Ribeirão Preto.

Do lado da importação, as cotações de cargas de etanol originadas nos Estados Unidos caíram \$13/m³ para \$715-727/m³ em uma sessão com pouca liquidez em Chicago.

Indicadores de preços - exportação		\$/m ³
6 jan	Preço	±
Prêmio LCFS CI ethanol média, 5-jan	1,45	na
Diferencial RINs D5/D6 média	6,60	+1,98

Preços de etanol anidro importação/exportação R\$/m³



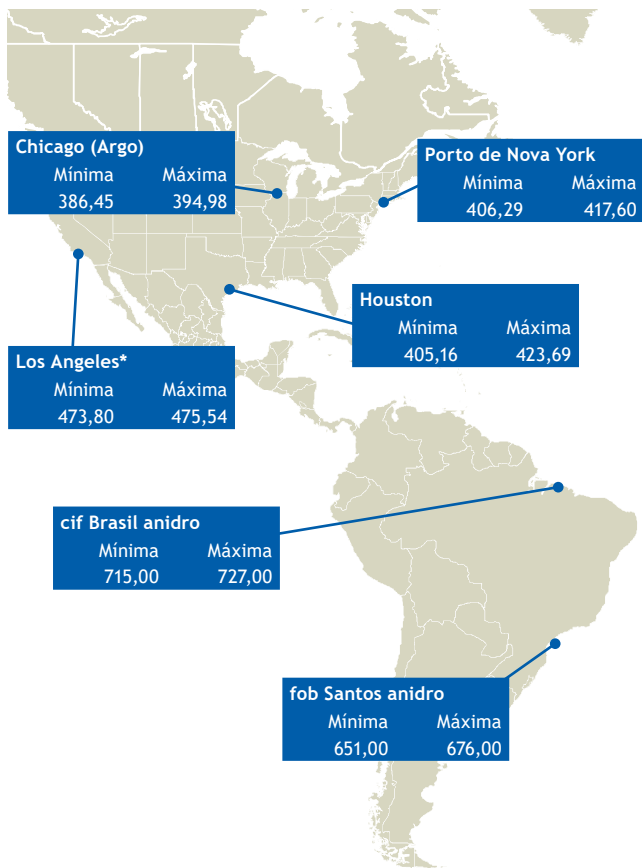
Diferencial RIN D5/D6 \$/m³



Prêmio LCFS CI média \$/m³



Mercado de etanol nas Américas (diário), 0 jan \$/m³



*valor do CI de 75g CO₂e/MJ

BIODIESEL: INSUMOS E DERIVADOS

Óleo de soja fica estável; sebo aumenta

Os preços dos insumos do biodiesel fecharam em campos opostos nesta semana, já que a demanda das usinas permanece tímida neste início de ano. Produtores afirmam que os estoques estão elevados porque as distribuidoras atrasaram as retiradas em dezembro.

Diversas plantas também aproveitaram o período de demanda sazonal mais fraca para iniciar manutenções programadas.

No mercado doméstico, o óleo de soja degomado continua estável pela segunda semana em R\$6.900/t em base cif São Paulo, com 200t vendidas para a indústria alimentícia neste nível. Em Mato Grosso, outras 5.000t foram vendidas a R\$6.070/t fob Rondonópolis.

Para exportação, os preços oscilaram entre \$1.166-1.188/t fob, caindo \$85,50/t, em meio às preocupações com a recessão econômica global e a menor demanda chinesa por commodities devido ao surto de Covid-19.

O interesse pelo sebo bovino ressurgiu e o preço voltou a superar R\$6.000/t pela primeira vez desde meados de novembro. A cotação subiu R\$600/t, para R\$6.250-6.350/t cif São Paulo, para produto com 3,5pc de acidez. Graxarias e frigoríficos elevaram os valores na intenção de estreitar a diferença com o óleo de soja.

Entretanto, as usinas evitaram comprar sebo com acidez de 3,5pc e optaram pelo insumo com 5pc porque o preço estava mais atrativo. Cerca de 550t de gordura foram vendidas por R\$6.200/t cif São Paulo para o setor de biodiesel, mas não foram incluídas no indicador porque a taxa de acidez está acima do limite estabelecido pela Argus.

Os preços do metanol importado permaneceram estáveis pela quinta semana consecutiva entre \$615-616/t em base cif Paranaguá.

A demanda por glicerina bruta se recuperou na China. Foram negociadas 1.500 t pelo valor médio de \$270/t cif China, recuo de \$5/t na variação semanal. O produto teve origem nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Rondônia.

CLIMA

As taxas de precipitação ficaram em torno de 25mm na região Sul do país ao longo dos últimos sete dias, enquanto as chuvas foram mais intensas em Mato Grosso, segundo dados do Instituto de Meteorologia dos Estados Unidos (Noaa, na sigla em inglês).

Para a próxima semana, o Noaa espera que os estados sulistas recebam volumes praticamente nulos, com as chuvas mais fortes se concentrando nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nesses locais, as taxas de precipitação devem variar de 25mm a 135mm, havendo predomínio de volumes de 75mm.

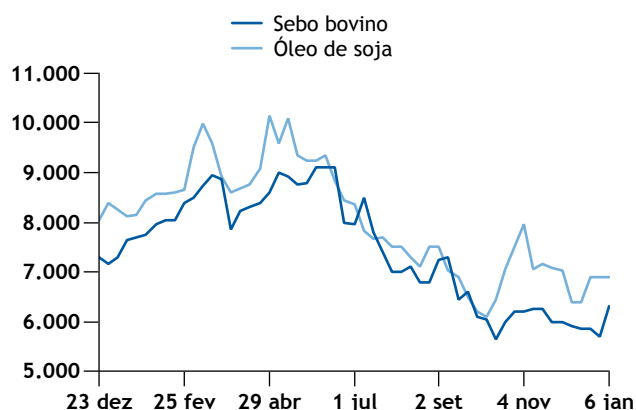
Indicadores diários de preços - biodiesel no terminal				R\$/m3
	Mínima	Máxima	MPV	±
Araucária	5.635	5.655	5.645	na
Volume total reportado m3			0	
Paulínia	5.772	5.792	5.782	na
Volume total reportado m3			0	
Senador Canedo	5.850	5.894	5.869	na
Volume total reportado m3			0	

Biodiesel e mercados relacionados, 2-6 jan			Preço	±
Óleo de soja fob Paranaguá \$/t			1.166/1.188	-86,00
Óleo de soja dap São Paulo com ICMS R\$/t			6.800/7.000	na
Sebo bovino dap São Paulo com ICMS R\$/t			6.250/6.350	+600,00
Metanol cif Brasil \$/t			615/616	na
Glicerina cif China \$/t			265/275	-5,00

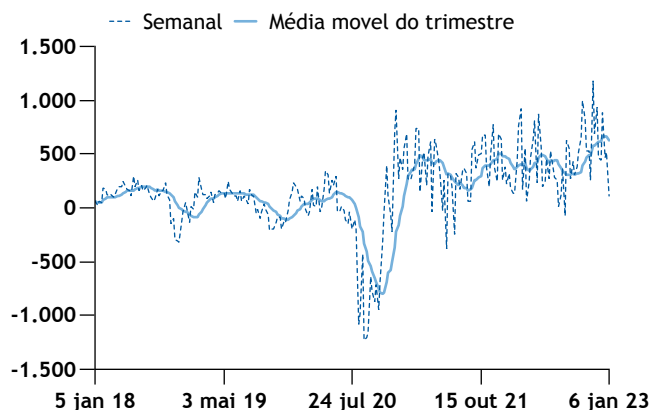
FRETE

Os valores dos fretes ficaram estáveis nesta semana.

Biodiesel: custos domésticos de matéria prima R\$/t



Óleo de soja: diferencial fob Paranaguá x cif São Paulo



ETANOL: MINAS GERAIS

Mercado mineiro dribla queda no Centro-Sul

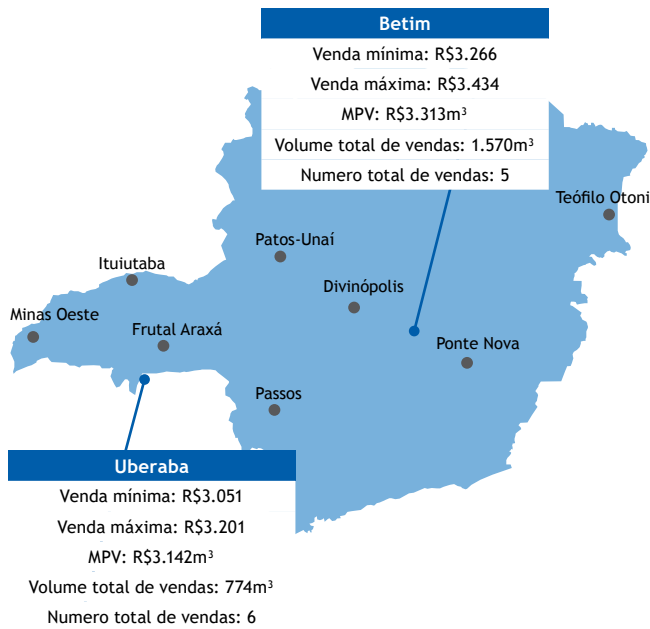
O mercado de etanol hidratado em Minas Gerais passou quase ileso à tendência de queda no Centro-Sul durante o período entre 2 e 6 de janeiro, com usinas evitando aceitar lances mais baixos após realizarem um volume relevante de vendas em dezembro.

Com ainda poucos participantes ativos no mercado mineiro, quem precisou do biocombustível para alguma urgência de demanda contou com produto oriundo de Goiás.

Em Betim, o preço subiu R\$18/m³ com o índice *Argus* atingindo R\$3.313/m³ da *Betim*. O maior valor (R\$3.434/m³) corresponde a uma venda proveniente de Goiás, enquanto o menor preço (R\$3.266/m³) se refere a uma carga vinda do eixo Frutal-Araxá.

Já no Triângulo Mineiro, a média ponderada por volume caiu R\$9/m³ para encerrar a semana em R\$3.142/m³ da *Uberaba*. Tanto o maior valor (R\$3.201/m³) quanto o menor preço (R\$3.051/m³) correspondem a cargas vindas do eixo Frutal-Araxá.

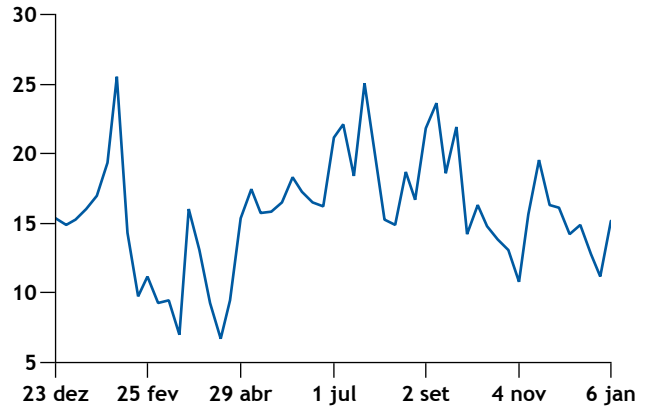
Mercado semanal de etanol hidratado Minas Gerais



Os preços não incluem PIS/Cofins

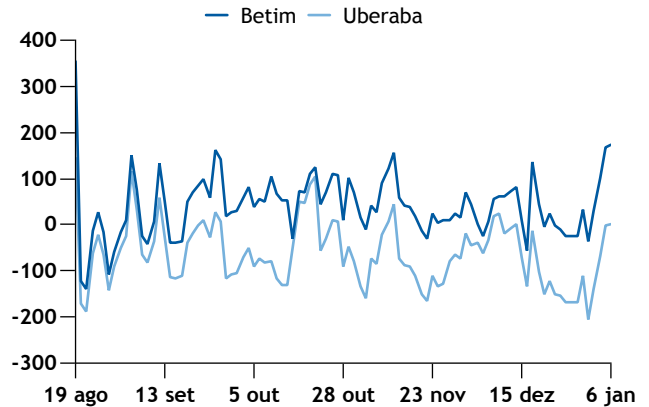
Prêmio anidro sobre hidratado

%



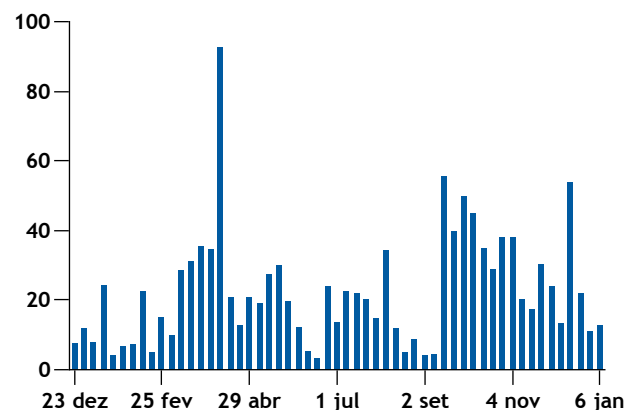
Diferenciais para Paulínia

R\$/m³



Saídas de usina do Centro-Sul para São Paulo

'000 m³



CENTRO-SUL (SEMANAL)

Etanol anidro

Demanda aquecida mantém preço firme

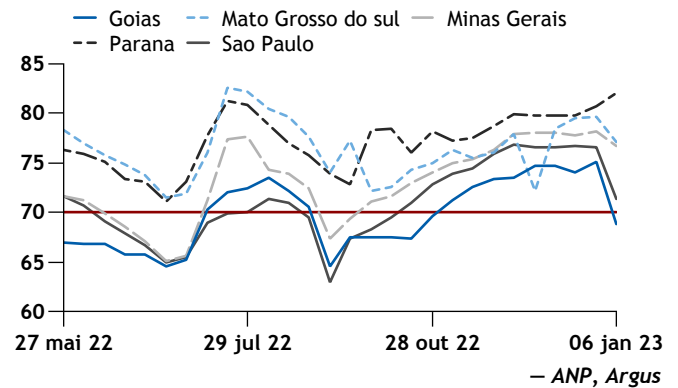
A cotação do etanol anidro caiu levemente na semana entre 2 e 6 de janeiro, ficando praticamente estável, com a procura aquecida pelo aditivo usado no mandato de mescla da gasolina, diante da prorrogação da desoneração sobre combustíveis por 60 dias.

O preço do anidro mexeu pouco nos últimos dias, mantendo-se acima de R\$3.200/m³, na contramão da desvalorização do etanol hidratado, sob a perspectiva de que a gasolina continue ampliando sua participação no ciclo Otto em detrimento do biocombustível.

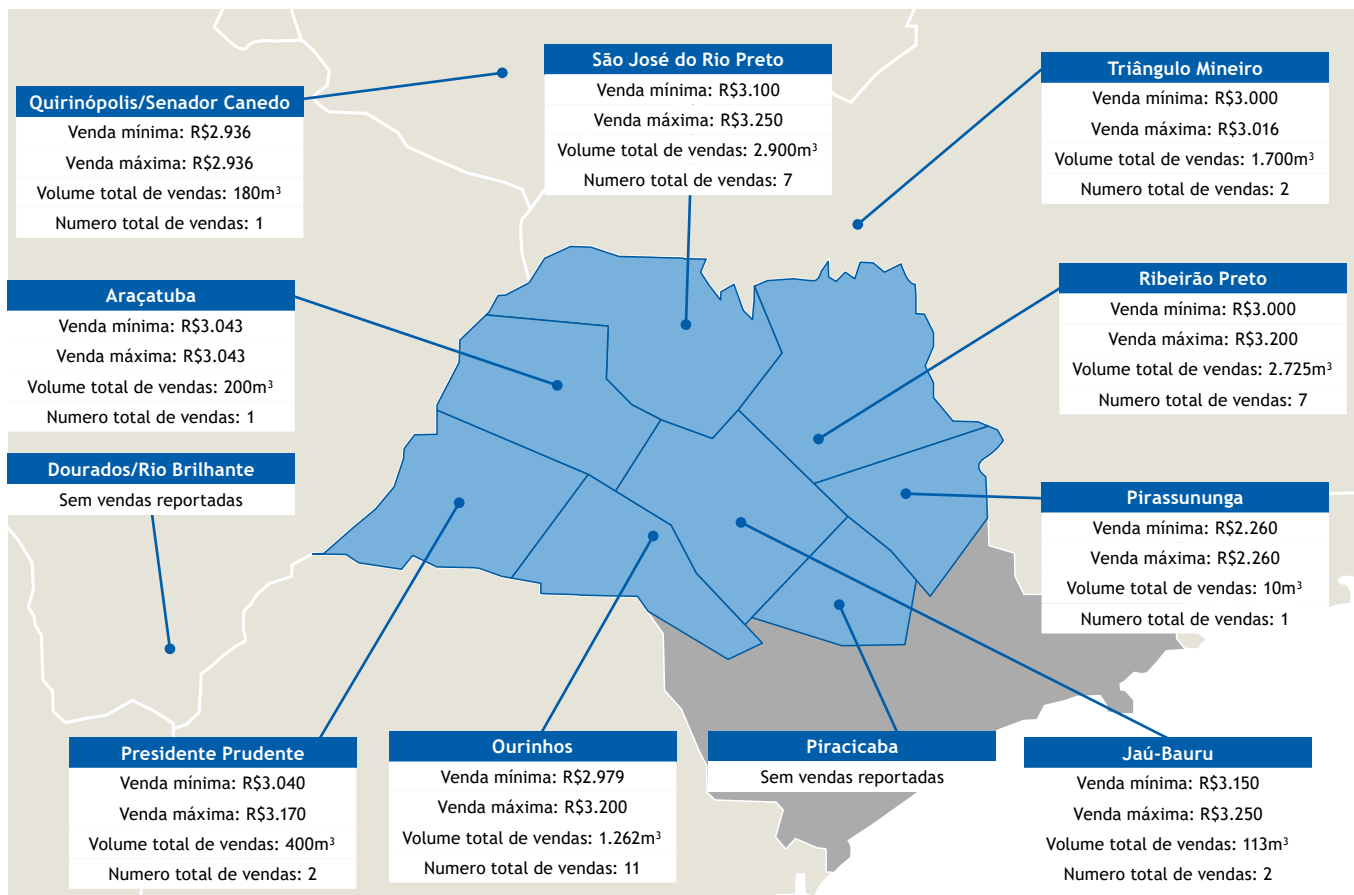
A média ponderada por volume das transações reportadas à Argus ficou em R\$3.228/m³ equivalente Ribeirão Preto PVU com impostos, baixa de R\$9/m³ na comparação semanal.

Paridade Centro-Sul

%



Panorama semanal de vendas de etanol hidratado no Centro-Sul



ETANOL: NORDESTE

Etanol anidro

Preços têm fracas variações, com exceção da Bahia

As cotações de etanol anidro registraram fracas variações no Nordeste durante o período entre 2 e 6 de janeiro, em um momento de ritmo lento de negócios, com distribuidoras abastecidas e poucos volumes atendendo demandas pontuais.

A oscilação mais expressiva foi registrada na Bahia, onde o preço caiu devido às cargas com valores mais competitivos provenientes de Goiás, enquanto usineiros nordestinos têm ficado menos ativos no mercado, sem ceder tanto nas ofertas de venda.

O cenário continua de baixa procura pelo aditivo para mistura na gasolina. A maioria das distribuidoras da região colecionou grandes volumes ao fim do ano passado.

Na Bahia, a média ponderada por volume fechou em R\$3.418/m³ dap São Francisco do Conde, baixa de R\$214/m³ em comparação à semana anterior.

No Ceará, a média ponderada por volume atingiu R\$3.685/m³ dap Fortaleza, alta de R\$79/m³ em comparação à semana anterior.

Por fim, na falta de cargas de anidro para Pernambuco, o indicador de Suape foi calculado a partir do preço em Alagoas, considerando o diferencial logístico, e encerrou em R\$3.573/m³ dap Suape, alta de R\$11/m³ na base semanal.

Etanol hidratado

Frete eleva preço com mercado travado

A decisão do governo Lula de prorrogar a isenção das alíquotas de PIS/Cofins sobre a gasolina por 60 dias frustrou o plano de maior competitividade do etanol na bomba, tirando liquidez do mercado no Nordeste com falta de demanda e estoque cheio.

Durante a semana entre 2 e 6 de janeiro, os preços variaram sem tendência definida no mercado nordestino: subiram em Pernambuco e no Ceará diante de volumes pontuais, em reflexo do frete rodoviário ainda elevado na região. Em contrapartida, cederam na Bahia, sob influência de cotações mais baratas vindas de Goiás.

Boa parte da atenção do mercado tem sido dedicada à retirada de biocombustível das usinas, depois da quantidade expressiva adquirida nas últimas semanas de 2022. Produtores precisam reduzir estoque para evitar problemas de tancagem na safra atual.

Na Bahia, a média ponderada por volume das transações reportadas recuou R\$309/m³ na comparação semanal, para R\$2.958/m³ dap São Francisco do Conde.

Em Pernambuco, a média ponderada por volume das transações reportadas avançou R\$20/m³ na comparação semanal, para R\$2.985/m³ dap Suape.

No Ceará, a média ponderada por volume das transações reportadas avançou R\$113/m³ na comparação semanal, para R\$3.129/m³ dap Fortaleza.

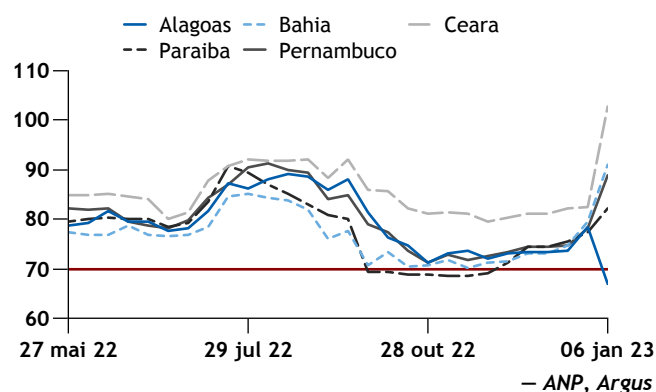
Indicadores de preços semanais				
	Mínima	Máxima	MPV	±
Suape dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	2.968	3.018	2.985	+20
\$/m ³	565	575	569	+0
Volume total reportado m ³			3.000	
Suape dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.563	3.583	3.573	+11
\$/m ³	679	682	681	-2
Volume total reportado m ³			0	
São Francisco do Conde dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	2.934	2.970	2.958	-309
\$/m ³	559	566	563	-63
Volume total reportado m ³			1.500	
São Francisco do Conde dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.408	3.428	3.418	-214
\$/m ³	649	653	651	-45
Volume total reportado m ³			500	
Fortaleza dap hidratado, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.000	3.176	3.129	+113
\$/m ³	571	605	596	+18
Volume total reportado m ³			880	
Fortaleza dap anidro, 2-6 jan				
R\$/m ³	3.675	3.695	3.685	+79
\$/m ³	700	704	651	-45
Volume total reportado m ³			550	

MPV = média ponderada por volume

Os preços não incluem PIS/Cofins

Paridade Nordeste

%



PREÇOS DE DIESEL NO ATACADO

Preços Petrobras de diesel por localidade, válido em 7 de dez										
	Entrega	R\$/l				€/USG				
		Diesel S500	±	Diesel S10	±	Diesel S500	±	Diesel S10	±	
Manaus	exa	na	na	na	na	na	na	na	na	
Itacoatiara	ltm	4,376	na	4,444	na	9,66	na	9,81	na	
Belém	etm	4,361	na	4,434	na	9,63	na	9,79	na	
São Luís	etm	4,319	na	4,379	na	9,53	na	9,66	na	
Fortaleza	etm	-	-	4,400	na	-	-	9,71	na	
Guamaré	exa	4,330	na	-	-	9,56	na	-	-	
Cabedelo	ltm	4,330	na	-	-	9,56	na	-	-	
Ipojuca	etm	-	-	4,393	na	-	-	9,70	na	
Maceió	etm	4,357	na	-	-	9,62	na	-	-	
Vitória	ltm	4,442	na	4,510	na	9,80	na	9,95	na	
Vila Velha	ltm	4,442	na	4,510	na	9,80	na	9,95	na	
Volta Redonda	exa	4,526	na	-	-	9,99	na	-	-	
Duque de Caxias	exa	4,508	na	4,580	na	9,95	na	10,11	na	
Betim	exa	4,558	na	4,636	na	10,06	na	10,23	na	
Uberlândia	exa	4,561	na	-	-	10,07	na	-	-	
Uberaba	exa	4,553	na	4,621	na	10,05	na	10,20	na	
Guarulhos	exa	4,473	na	4,545	na	9,87	na	10,03	na	
Barueri	exa	4,464	na	4,536	na	9,85	na	10,01	na	
Cubatão	exa	4,443	na	4,501	na	9,81	na	9,93	na	
Santos	ltm	4,378	na	4,445	na	9,66	na	9,81	na	
Paulínia	exa	4,488	na	4,557	na	9,91	na	10,06	na	
São José dos Campos	exa	4,475	na	4,547	na	9,88	na	10,04	na	
Ribeirão Preto	exa	4,519	na	4,587	na	9,97	na	10,13	na	
Senador Canedo	exa	4,569	na	4,637	na	10,09	na	10,24	na	
Araucária	exa	4,464	na	4,528	na	9,85	na	9,99	na	
Paranaguá	ltm	4,402	na	4,412	na	9,72	na	9,74	na	
Itajaí	exa	4,524	na	4,593	na	9,99	na	10,14	na	
Guaramirim	exa	4,509	na	4,577	na	9,95	na	10,10	na	
Biguaçu	exa	4,524	na	4,593	na	9,99	na	10,14	na	
Canoas	exa	4,436	na	4,509	na	9,79	na	9,95	na	
Rio Grande	lct	-	-	4,499	na	-	-	9,93	na	

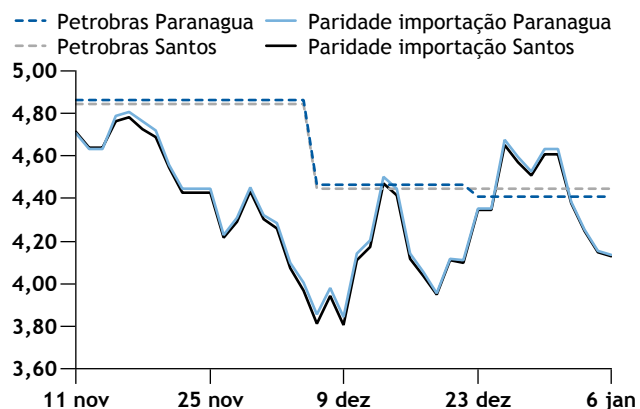
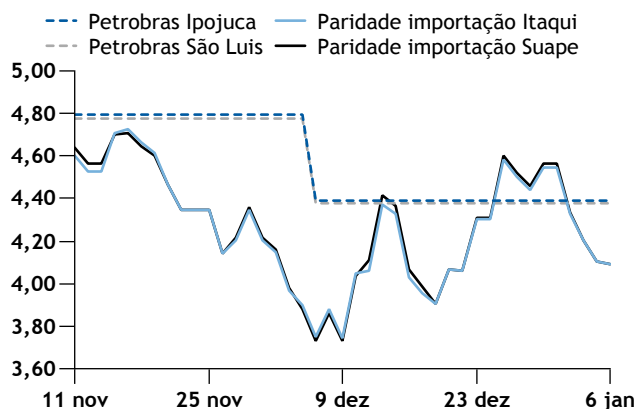
Preços Acelen de diesel por localidade, válido em 5 de jan										
	Entrega	R\$/l				€/USG				
		Diesel S500	±	Diesel S10	±	Diesel S500	±	Diesel S10	±	
São Francisco do Conde	exa	4,474	na	4,539	na	9,88	na	10,02	na	
Candeias	exa	4,474	na	4,539	na	9,88	na	10,02	na	
Jequié	exa	4,523	na	4,588	na	9,98	na	10,13	na	
Itabuna	exa	4,533	na	4,598	na	10,01	na	10,15	na	

Preços diesel S10 nordeste

R/l

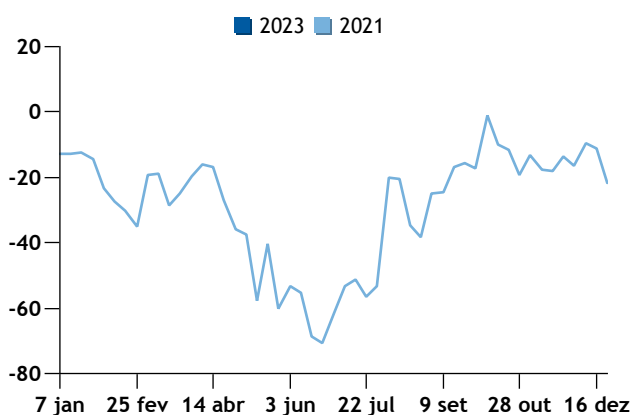
Preços diesel S10 sul/sudeste

R/l

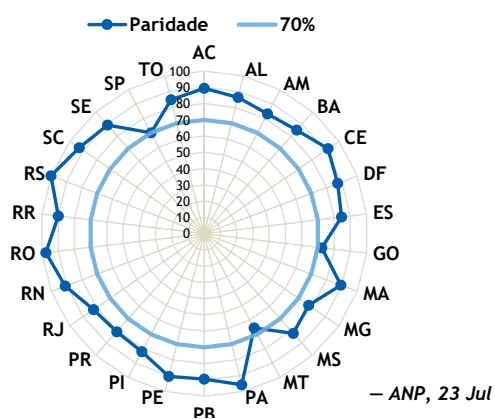


PREÇOS DE GASOLINA NO ATACADO

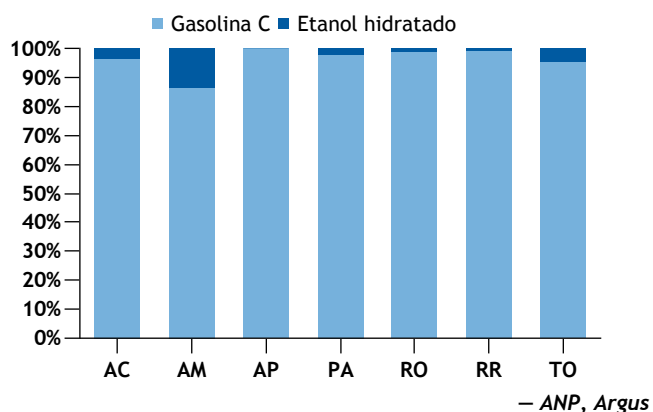
Diferencial gasolina A dap Brasil vs NymexRBOB M2 €/USG



Paridade etanol/gasolina por estado %



Norte: Participação de mercado ciclo Otto (out)



Preços Petrobras de gasolina A por localidade, válido em 7 de dez

	Entrega	R\$/l	€/USG		
		Gasolina A	±	Gasolina A	±
Manaus	exa	na	na	-	-
Itacoatiara	ltm	2,976	na	6,57	na
Belém	etm	3,005	na	6,63	na
São Luís	etm	2,966	na	6,55	na
Fortaleza	etm	2,976	na	6,57	na
Guamaré	exa	2,981	na	6,58	na
Cabedelo	ltm	2,975	na	6,57	na
Ipojuca	etm	2,983	na	6,58	na
Maceió	etm	3,015	na	6,65	na
Vitória	ltm	3,080	na	6,80	na
Vila Velha	ltm	3,080	na	6,80	na
Volta Redonda	exa	3,167	na	6,99	na
Duque de Caxias	exa	3,144	na	6,94	na
Betim	exa	3,156	na	6,97	na
Uberlândia	exa	3,171	na	7,00	na
Uberaba	exa	3,188	na	7,04	na
Guarulhos	exa	3,099	na	6,84	na
Barueri	exa	3,105	na	6,85	na
São Caetano do Sul	exa	3,078	na	6,79	na
Cubatão	exa	3,038	na	6,71	na
Paulínia	exa	3,116	na	6,88	na
São José dos Campos	exa	3,074	na	6,78	na
Ribeirão Preto	exa	3,154	na	6,96	na
Brasília	exa	3,220	na	7,11	na
Senador Canedo	exa	3,215	na	7,10	na
Araucária	exa	3,076	na	6,79	na
Itajaí	exa	3,123	na	6,89	na
Guaramirim	exa	3,106	na	6,86	na
Biguaçu	exa	3,123	na	6,89	na
Canoas	exa	3,101	na	6,84	na

Preços Acelen de gasolina A por localidade, válido em 5 de jan

	Entrega	R\$/l	€/USG		
		Gasolina A	±	Gasolina A	±
São Francisco do Conde	exa	3,453	na	7,62	na
Candeias	exa	3,453	na	7,62	na
Jequié	exa	3,500	na	7,73	na
Itabuna	exa	3,512	na	7,75	na

FRETE E NORMALIZAÇÃO: ETANOL

Indicadores semanais, frete rodoviário para Paulínia				R\$/m ³	Indicadores frete rodoviário para Bahia e Ceará				R\$/m ³
2-6 jan	Mínima	Máxima	±		2-6 jan	Mínima	Máxima	±	
São Paulo					Fortaleza				
Ribeirão Preto	76,00	86,00	na		Pernambuco	244,00	266,00	na	
Araçatuba	158,00	168,00	na		Paraíba	175,00	195,00	na	
Presidente Prudente	190,00	202,00	na		Bahia Norte	151,00	171,00	na	
Ourinhos	120,00	140,00	na		Goiás	375,00	413,00	na	
Jaú-Bauru	75,00	85,00	na		Rio Grande do Norte	129,00	143,00	na	
São José do Rio Preto	113,00	123,00	na		São Francisco do Conde				
Goiás					Bahia Norte	42,00	50,00	na	
Quirinópolis/Senador Canedo	155,00	173,00	na		Bahia Sul	210,00	234,00	na	
Mato Grosso do Sul					Alagoas	124,00	140,00	na	
Dourados/Rio Brilhante	170,00	188,00	na		Pernambuco	200,00	238,00	na	
Minas Gerais					Minas Gerais	289,00	329,00	na	
Triângulo Mineiro	70,00	86,00	na		Goiás	324,00	352,00	na	
Indicadores frete rodoviário Minas Gerais				R\$/m ³	São Paulo	493,00	521,00	na	
2-6 jan	Mínima	Máxima	±		Indicadores frete rodoviário para Suape				R\$/m ³
Betim					2-6 jan	Mínima	Máxima	±	
Divinópolis	82,00	94,00	na		Pernambuco	44,00	52,00	na	
Frutal-Araxá	160,00	172,00	na		Alagoas	64,00	82,00	na	
Ituiutaba	221,00	241,00	na		Paraíba	60,00	70,00	na	
Minas Oeste	190,00	214,00	na		Goiás	390,00	418,00	na	
Passos	145,00	151,00	na		Minas Gerais	350,00	374,00	na	
Patos-Unai	138,00	150,00	na		São Paulo	370,00	410,00	na	
Ponte Nova	72,00	80,00	na		Bahia Norte	214,00	232,00	na	
Ribeirão Preto	172,00	194,00	na		Diferenciais de preços semanais com Ribeirão Preto				R\$/m ³
Senador Canedo/Quirinópolis	274,00	294,00	na		2-6 jan	Mínima	Máxima	±	
Teófilo Otoni	188,00	206,00	na		Piracicaba PVU hidratado	+21	+24	na	
Uberaba					Pirassununga PVU hidratado	+31	+34	na	
Divinópolis	99,00	115,00	na		Piracicaba PVU anidro	+21	+24	na	
Frutal-Araxá	47,00	55,00	na		Pirassununga PVU anidro	+31	+34	na	
Ituiutaba	108,00	120,00	na						
Minas Oeste	98,00	112,00	na						
Passos	87,00	95,00	na						
Patos-Unai	140,00	154,00	na						
Ribeirão Preto	104,00	116,00	na						
Senador Canedo/Quirinópolis	98,00	146,00	na						

NOTÍCIAS

Refap passará por manutenção de três meses

A Petrobras programou uma parada de manutenção de três meses para a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), que será a mais longa de sua história, a partir da segunda quinzena de janeiro.

A refinaria tem capacidade de cerca de 33.000 m³/d.

A empresa não espera que o período de manutenção cause desabastecimento do mercado, já que a Refap gerou estoques prévios.

A Petrobras planeja fazer a manutenção, inspeção e substituição dos equipamentos e peças das unidades de craqueamento catalítico, destilação, geração de hidrogênio e tratamento de gasolina e diesel da refinaria.

A manutenção custará R\$ 450 milhões e visa aumentar a eficiência energética da Refap, segundo seu gerente geral Gerson Cesar Souza. A estatal também planeja ampliar capacidade de armazenagem da refinaria.

A Refap registrou produção recorde de diesel S10 ao longo de 2022, quando superou a produção total de 2021 em 14pc.

Por Nathalia Giannetti

Produção de veículos deve crescer 2pc em 2023

A produção de veículos no Brasil deve crescer 2,2pc em 2023, à medida que a indústria se recupera da escassez global de semicondutores, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Os licenciamentos devem aumentar 3pc em relação a 2022, enquanto as exportações devem cair 2,9pc.

“Precisamos de juros mais baixos para atrair mais compradores”, disse o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite. Ele também destacou a importância da reindustrialização e da descarbonização.

A produção de veículos caiu 9,2pc e atingiu cerca de

191.500 unidades em dezembro, de quase 211.000 unidades no ano anterior. Na comparação com novembro, a queda foi de 11pc.

A produção em 2022 cresceu 5,4pc em relação ao mesmo período no ano passado, atingindo 2,3 milhões de unidades e ficando acima dos 4pc projetados para o ano, dado que as restrições de suprimento diminuíram no segundo semestre.

O licenciamento de veículos subiu 4,8pc para quase 217.000 unidades em dezembro, acima dos 207.000 no ano anterior. Os números foram 6,3pc maiores do que em novembro. Os licenciamentos em 2022 recuaram 0,7pc em relação a 2021.

No mês passado, a parcela de mercado dos veículos flex, que podem ser abastecidos com gasolina ou etanol, ficou em 83,4pc, em comparação aos 81,7pc do mesmo período em 2021. Veículos híbridos representaram 2,3pc dos carros no Brasil, acima dos 2pc do ano anterior, enquanto o licenciamento de veículos movidos a diesel caiu de 13,6pc em 2021 para 11,6pc neste ano. Veículos elétricos responderam por 0,4pc, o mesmo valor de dezembro de 2021.

Já as exportações de dezembro declinaram 24pc na base anual, para 31.250, e caíram 28pc frente a novembro. A Anfavea esperava uma alta de 22pc para o ano, mas as exportações aumentaram 27pc em relação a 2021, o maior crescimento desde 2019. A Argentina reduziu sua participação nas exportações brasileiras de veículos, enquanto México, Colômbia e Chile expandiram suas respectivas parcelas.

A Anfavea já se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse Leite. Ele elogiou a [escolha do vice-presidente Geraldo Alckmin para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio](#).

Por Laura Guedes



Argus Brasil Combustíveis é publicado pela Argus Media group

Escritório registrado

Lacon House, 84 Theobald's Road, London, WC1X 8NL
Tel: +44 20 7780 4200

ISSN: 2632-4083

Aviso de Direitos Autorais

Copyright © 2023
Argus Media group.
Todos os direitos de propriedade intelectual relacionados a esta publicação e as informações publicadas aqui são de propriedade exclusiva da Argus, e/ou seus licenciadores (incluindo bolsas de valores), e só podem ser utilizados sob licença da Argus. Sem a limitação do acima disposto, ao acessar esta publicação você concorda que não irá copiar ou reproduzir ou usar qualquer parte do seu conteúdo (incluindo, mas não se limitando a, preços únicos ou quaisquer outros itens individuais de dados) em qualquer forma ou para qualquer fim, exceto sob licença válida da Argus. Além disso, o acesso e a utilização de dados provenientes de bolsas de valores podem estar sujeitos a licenças adicionais e/ou a execução de um contrato separado, quer diretamente com as bolsas ou através da Argus.

Aviso da marca

ARGUS, o logotipo da ARGUS, ARGUS MEDIA, INTEGER, ARGUS BRASIL COMBUSTÍVEIS, outros títulos de publicações da ARGUS e nomes de índices ARGUS são marcas detidas pela Argus Media Limited. Visite www.argusmedia.com/Ft/trademarks para mais informações.

Isenção de responsabilidade

Os dados e as outras informações publicadas neste documento (os "Dados") são fornecidos "tal como se apresentam". A Argus e os seus licenciadores (incluindo bolsas) não dão qualquer garantia expressa ou implícita quanto à precisão, adequação, atualidade ou exaustividade dos dados para qualquer propósito em particular. A Argus e os seus licenciadores (incluindo bolsas) não serão responsáveis por quaisquer perdas, reclamações ou danos decorrentes da confiança nos Dados por qualquer parte e se isentam de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou decorrente da utilização dos dados na medida máxima permitida pela lei.

Todas as informações pessoais de contato são mantidas e utilizadas de acordo com a Política de Privacidade da Argus Media
<https://www.argusmedia.com/en/privacy-policy>

Publisher
Adrian Binks

Chief operating officer
Matthew Burkley

Diretor global de compliance
Jeffrey Amos

Diretora comercial
Jo Loudiadis

President, Oil
Euan Craik

SVP, Latin America
Vanessa Viola

Editorial SVP global
Neil Fleming

Editor chefe
Jim Washer

Editor executivo
Jim Kennett

Editor
Amance Boutin
Tel: +55 21 2548 0817
brasilbio@argusmedia.com

Customer support and sales:

support@argusmedia.com
sales@argusmedia.com

London, Tel: +44 20 7780 4200

Houston, Tel: +1 713 968 0000

Singapore, Tel: +65 6496 9966



Petróleo

illuminating the markets®